

FLS: S.....

Proc. N.º 370/94

091



Curriculume Depoimentos

CURRICULUM VITAE

392



MARIA THEODORA PEDREIRA DE FREITAS

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 - Data de Nascimento: 11/04/1949.

Local : Ribeirão Preto/SP.
Nacionalidade : Brasileira.
Estado Civil : Casada com o Eng. José Marcondes Pedreira de Freitas.
Filhas : Renata e Ana Carolina Pedreira de Freitas.
CIC : 57.005.931-8
RG : 4.271.258
Título Eleitoral : 659.258.801-09
Cart. Profissional: 032.513
Filiação : João Ortiz de Camargo
Célia Araujo de Camargo.
Residência : Al. Londres, 253 - Alphaville 1
06474-100 - Barueri/SP.
Data/Falecimento : 26/08/1991, em Alphaville, Barueri.

2. ESCOLARIDADE

2.1 - Primeiro grau - Fevereiro de 1956 à Dezembro de 1964.

Colégio Vita et Pax de Ribeirão Preto/SP (dirigido por Irmãs Oblatas).

2.2 - Segundo grau - Fevereiro de 1965 à Dezembro de 1967.

Instituto Educacional Utoniel Mota em Ribeirão Preto/SP.

2.3 - Curso Superior- Fevereiro de 1968 à Dezembro de 1971.

Prestou exames vestibulares nas Faculdades:

- Sedes Sapientis - São Paulo

aprovada em 1º lugar.

- USP - Curso de Letras - São Paulo

aprovada em 3º lugar nas cadeiras de Português, Inglês, Alemão, Francês e Italiano (optou pelas cadeiras de Português, Inglês e Alemão).

3. CURSOS COMPLEMENTARES

3.1 - Curso de piano no Conservatório Musical de Ribeirão Preto (1957/1967).

Curso de Pós-graduação de piano com o Professor Gilberto Tinetti.

3.2 - Curso de Alemão no Instituto Goethe, na Alemanha.

4. ATIVIDADES PROFISSIONAIS

4.1 - Professora de Inglês do 2º grau do Colégio Roosevelt, Brooklin.

4.2 - Professora de Inglês do 2º grau do Colégio São Luis, (1972/1976).

4.3 - Assistente de Ensino da Sociedade Brasileira de Educação da Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira (1972/1976).

4.4 - Professora de Inglês do Curso de Inglês Michael Austen Collins (1974/1977).

4.5 - Coordenadora do Projeto de Implantação do Colégio Feminino no Colégio São Luis (até então somente masculino).

092



- 4.6 - Professora de Português da Escola do 1º grau Fernão Ga
ivota em Alphaville (1983/1987).
- 4.7 - Professora de Português do Instituto Mackenzie Tamboré
(1984 até seu falecimento).
- 4.8 - Participou da elaboração do programa do Curso de Por
tuguês que seria implantado no Colégio Universitário
em Alphaville (1988).

5. OUTRAS ATIVIDADES

- 5.1 - Foi Paiolista do Acampamento Paiol Grande de Campos do
Jordão nas férias de 1964 a 1973.
- 5.2 - Dedicou-se à Cerâmica e Pirografia, tendo deixado vá-
rios trabalhos artísticos.
- 5.3 - Coordenou a Campanha de Alimentos do Alphaville Resi-
dencial, durante muitos anos.

6. HONRARIOS E DISTINÇÕES

- Quando aluna do Colégio Vita et Pax, obteve o grau máximo
(perfeição) em todas as matérias, conforme depoimento
da Diretoria.
- Recebeu Medalha de Ouro na conclusão do Curso do Conserva-
tório Musical de Ribeirão Preto, tendo sido designada pa-
ra executar a Fantasia do Hino Nacional de L.M.
Gottschalk.
- Foi convidada a Lecionar Alemão no Curso de Letras da
UFSP/SP (convite recusado).
- Teve trabalhos publicados em Alemão em revista da Ale-
manha.

- Conquistou a Taça da Painleira Modelo em 1964, 1965 e 1966 (não recebeu em 1966, visto que o Estatuto do Paiol Grande proibia sua outorga em anos seguidos). Foi o único até hoje.

095


2. TUCA, A PESSOA ATRÁS DOS TÍTULOS E DIPLOMAS

Maria Theodora Pedreira de Freitas gostava de ser simplesmente chamada de TUCA.

TUCA recebeu grande influência de seu avô materno, Mario Ribeiro de Araujo, um dos fundadores da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto, Diretor da Associação de Cegos e da Sociedade Litero Musical de Ribeirão Preto, de quem certamente herdou sua obstinada postura educacional e seus dotes musicais.

Alegre, de inteligência brilhante, sensível às necessidades dos outros, possuía grande fé em Deus, professando a religião Católica, com marcante atuação em equipes de Nossa Senhora.

Escrevia também poesia e tinha apurado espírito de humor.

Durante os dois anos e quatro meses em que lutou contra um linfoma, nunca desesperou, nem perdeu a fé. Preparou-se cuidadosamente para seu encontro com Deus.

Foi ótimo filho, nora, esposa e Mãe.

DECLARAÇÕES DE PROFESSORES SOBRE ATIVIDADES E CARACTERÍSTICAS
DA PROFESSORA MARIA THEODORA PEDREIRA DE FREITAS.

998



- Período de 1965/1964 como aluna do Colégio Vitae Et Pax de Ribeirão Preto.
- Declaração da Fundadora do Colégio Vitae Et Pax.

Sempre que penso numa boa aluna, lembro de TUCA, pois era uma aluna atenta, disciplinada, interessada e bastante motivada.

Procurava sentar-se na 1ª ou 2ª fileira da classe e enquanto suas colegas já estavam no corredor, ao final da aula, ela continuava na classe a anotar sempre alguma coisa a mais.

Quando algum trabalho era solicitado, ela prontamente dispunha-se a formar um grupo para desenvolvê-lo.

Constantemente procurava os livros da biblioteca da escola, na ânsia de ler e estar bem informada.

Então, TUCA é daquelas pessoas que cativam e por isso deixam saudade.

Maria Yolanda Van Soveren
Professora e Fundadora do
Colégio Vitae Et Pax.

- Período de 1973/1976 como Professora no Colégio São Luis em São Paulo.

- Declaração do Reitor.

Em 1972, o Colégio São Luis tradicionalmente destinado somente para meninos, abriu suas portas para receber as suas novas alunas.

Nesta casa de Padres, num ambiente, então, eminentemente masculino, alguém teria que acolher, educar e orientar as jovens pioneiras que quebravam uma tradição secular.

Como Reitor da época, confesso, foi grande a minha preocupação em acertar na escolha da 1ª Coordenadora das alunas do Colégio São Luis.

A Divina Providência nos encaminhou a Maria Theodora a TUGA, como todos a conheciam.

Competência, compreensão, firmeza, acompanhamento, carinho, amizade sincera, respeito foi o que as novas alunas encontravam na sua Coordenadora que era também professora de inglês.

Os colegas de trabalho no São Luis poderão testemunhar o quanto valorizavam a atuação de Maria Theodora. As antigas alunas e os antigos alunos, recordarão com alegria da sua " professora " e, terão mergulhado seus pensamentos no imponderável ao saberem do seu prematuro desaparecimento.

Pe. Paulo Pedreiro de Freitas

- Declaração do Professor Pe. Nelson Lopes da Silva.

A lembrança que nos traz a figura da Professora Maria Theodora é a de uma pessoa extremamente acolhedora, competente professora de língua inglesa e exímia educadora.

Essa lembrança remonta-se aos idos de 70, quando o tradicional Colégio São Luís, dos padres Jesuítas, até então um Colégio só para rapazes, abria suas portas também para moças.

A presença marcante da Professora Maria Theodora, então Coordenadora das moças para o 2º grau, ajudou grandemente a construir, com o seu modo doce de acolher e sua conhecida capacidade para orientar, uma perfeita integração entre rapazes e moças e um desempenho escolar brilhante por parte das novas alunas.

Sua presença sempre próxima e amiga, sua capacidade de discernir e orientar, sua docilidade em acolher, sua disposição constante em ajudar e sua missão de ensinar, fizeram da Professora Maria Theodora, e isso não hesitamos em afirmar, um modelo de educadora, querida colega, merecedora do nosso respeito e, sobretudo, admirado por todos os seus alunos que tiveram o privilégio de conhecerem sua grandeza de alma e tê-la como orientadora e mestra.

A semente ao cair na terra não morre mas transforma-se, produzindo novos e abundantes frutos.

Pe. Nelson Lopes da Silva
Orientador Espiritual.



INSTITUTO MACKENZIE
INSTITUTO EDUCACIONAL MACKENZIE-TAMBORÉ
ESCOLA AMERICANA E COLÉGIO MACKENZIE-TAMBORÉ
Reconhecida pela Portaria COGESP de 24/05/84
Av. Mary Annesley Chamberlain, s/nº - CEP 06400
Fone: 4.1-3951
BARUERI - SÃO PAULO

FLS.: 13

Proc. N.º 37094

D E C L A R A Ç Ã O

099

Dma

Declaro, para os devidos fins que a Profª. Maria Theodora Pe
dreira de Freitas (TUCA) passou a fazer parte do corpo docente da Escola Ame
ricana e Colégio Mackenzie-Tamboré a partir do dia 03 de agosto de 1987.

Sua entrada nesta Escola foi facilitada não apenas pelo currí
culo, mas também pelas informações de pessoas que a conheciam.

Sua presença veio enriquecer o corpo docente, pois numa fase di
fícil da Escola, a Profª. Tuca ajudou estabelecer bases sólidas para melhoria
do nível de ensino, melhoria na disciplina através de sua postura e contribuiu
para alargar os conceitos deste Estabelecimento, redundando em seu crescimen
to.

Seu relacionamento com os colegas sempre foi amigável e bem
amistoso, sempre alegre e solícita, cuja presença trazia clima agradável.

Com os alunos, agia como educadora, amiga, mas firme na cobran
ça de atitude e dos conteúdos.

Seu afastamento e posteriormente o passamento deixou uma lacuna
e um rastro de saudade que só acontece com pessoas do porte da Tuca.

Como educadora e como mãe permanece viva na Escola através de
suas filhas que cultivam os valores e exemplo que ela procurou dar às mesmas.

Por tudo isso seu nome deve perpetuar no estabelecimento de en
sino de sua comunidade como pleito de gratidão e reconhecimento pelos relevan
tes trabalhos prestados à Educação.

Barueri, 28 de setembro de 1.992.

Eziquiel Rubert
PROF. EZIQUIEL RUBERT
Diretor - Reg. 02145
RG. 4664814